

Sexta-Feira, 19 de Junho de 2026

Partidos de esquerda e movimentos sociais definem agenda de ações para campanha de Lula em MT

Do RBMT

A Plenária “Cuiabá com Lula” definiu agenda de mobilizações e estratégia para colocar campanha na rua no 2º turno

Representantes de partidos de esquerda, entidades da sociedade civil, movimentos sociais, líderes comunitários e comunicadores formaram uma Frente Popular para fortalecer a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em Mato Grosso no segundo turno das eleições para a Presidência da República. Na plenária “Cuiabá com Lula” realizada na noite de quarta-feira (5), participaram integrantes do PT, PC do B, PSOL e PCB. A estratégia definida pelo grupo é de concentrar a campanha de Lula na rua, com presença em locais de grande circulação e bairros populares, para dialogar com a população.

As primeiras atividades organizadas pela Frente Popular em Cuiabá começam nesta quinta-feira (6), com panfletagem na Praça Ipiranga, no centro, a partir das 15h, e na feira do Tijucal (Praça do Popeye), a partir das 18h30. Na sexta-feira (7), a partir das 18h30, haverá panfletagem em três feiras livres: CPA III (4 pistas), Parque Cuiabá e Jardim Imperial.

Na manhã de sábado (8), uma caminhada pelo Centro de Cuiabá, com concentração a partir das 8h em frente à Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito. A partir das 15h, na guarita da Avenida Fernando Corrêa da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), será a concentração da carreta para percorrer a região do Coxipó. No domingo (9), a partir das 8h, a mobilização será nas feiras do CPA II e do Pedregal. A partir das 15h, a panfletagem será no Parque das Águas.

“Ou nós temos quatro semanas de coragem, ou teremos que conviver quatro anos com medo. Precisamos ter coragem de ir às ruas e conversar com as pessoas, comparar os governos e mostrar como a vida da população era melhor no governo do Lula, para consolidar a vitória do Lula no segundo turno”, disse o deputado estadual Lúdio Cabral (PT), durante a plenária da quarta.

João Batista, do PC do B, afirmou que a eleição de Lula é necessária para a convivência pacífica no Brasil. “Não estamos aqui para eleger um partido, mas sim para eleger a democracia. E Lula representa a democracia. Temos que retomar o contato com as pessoas mais pobres, falar sobre a carestia, sobre o orçamento de 2023 que vai aumentar radicalmente a pobreza. Lula é a esperança de voltarmos a trilhar um caminho de disputa saudável”, disse.

“Lula ganhou nas cidades periféricas de Mato Grosso, que mais dependem do bom desempenho da economia. E o PSOL decidiu que era importante apoiar o Lula desde o primeiro momento, para não dar brecha para o avanço do fascismo”, disse Grazielle Tacanã, secretária-geral do PSOL em Mato Grosso.

O professor Leonardo Santos, do PCB, destacou a importância da união de esforços. “Estamos a 25 dias de vencer as eleições e derrotar Bolsonaro, que destrói os direitos da população e atenta contra a vida dos brasileiros e brasileiras. Mato Grosso é um estado de homens e mulheres trabalhadoras e é com essas pessoas que temos que conversar. Podem contar com cada militante do PCB”, disse.